



Santander Brasil Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

CNPJ nº 48.795.256/0001-69

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Quotistas:
Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis da Santander Brasil Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. em 30 de junho de 2000.
São Paulo, 18 de agosto de 2000.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2000 E 1999 (R\$ mil)

ATIVO		PASSIVO	
2000	1999	2000	1999
CIRCULANTE	9.171	CIRCULANTE	17
DISPONIBILIDADES	114	8.864	335
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	3.360	8.742	17
Aplicações no Mercado Aberto	3.360	-	4
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	5.565	-	13
Carteira Própria	5.565	-	21
OUTROS CRÉDITOS	132	33	359
Diversos	132	33	140
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	-	82	359
OUTROS CRÉDITOS	-	82	140
Diversos	-	3	140
PERMANENTE	-	3	140
INVESTIMENTOS	-	3	140
Outros Investimentos	-	155	140
(Provisão para Perdas)	-	(152)	140
TOTAL DO ATIVO	9.171	8.949	8.949
		TOTAL DO PASSIVO	8.949
		2000	1999
		9.171	8.949

As notas explicativas anexas são parte integrante destes balanços

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2000 E 1999 (R\$ mil)

CAPITAL SOCIAL	RESERVA DE CAPITAL	LUCROS ACUMULADOS	TOTAL
SALDOS EM 01 DE JANEIRO DE 2000	41	4.293	4.334
Incentivos Fiscais do Imposto de Renda	-	-	18
Lucro Líquido do Semestre	-	443	443
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2000	41	4.736	4.736
SALDOS EM 01 DE JANEIRO DE 1999	584	3.900	7.727
Capitalização de Reservas e Lucros	(583)	(174)	-
Incentivos Fiscais do Imposto de Renda	40	-	40
Lucro Líquido do Semestre	-	707	707
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 1999	41	4.433	4.474

As notas explicativas anexas são parte integrante desta demonstração contábil

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2000 E 1999 (R\$ mil)

1. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas para registro das operações e elaboração das demonstrações contábeis emanam da Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas do Banco Central do Brasil (BACEN).

a) Apuração do Resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência.

b) Os Ativos e Passivos Circulante e a Longo Prazo, são demonstrados pelos valores de realização e/ou exigibilidade, respectivamente, incluindo os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais auferidos e/ou incorridos até a data do balanço, calculados "pro rata" dia e, quando aplicável, o efeito dos ajustes de ativos para o valor de mercado ou de realização. Os saldos realizáveis e exigíveis, com vencimentos em até doze meses, são classificados no ativo e passivo circulante, respectivamente.

c) O Imposto de Renda e Contribuição Social foram calculados observando-se a legislação específica, utilizando-se as seguintes alíquotas: Imposto de Renda – 15%, acrescido do adicional de 10% e contribuição social – 9% (1999 – 8% de janeiro a abril e 12% em maio e junho).

2. APLICAÇÕES NO MERCADO ABERTO

Estão lastreadas por Letras Financeiras do Tesouro no valor de R\$ 3.360 e Notas do Banco Central no valor de R\$ 8.742 em 1999.

3. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

A carteira própria de títulos e valores mobiliários, compreendia em 30/06/2000 - Letras Financeiras do Tesouro no valor de R\$ 5.565.

4. OUTROS CRÉDITOS – DIVERSOS

Refere-se basicamente a créditos tributários no valor de R\$ 62 (1999 - R\$ 70), imposto de renda a compensar no valor de R\$ 22 (1999 - R\$ 33) e devedores por depósito em garantia no valor de R\$ 48.

5. OUTRAS OBRIGAÇÕES – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

Representam os impostos e contribuições a recolher e valores questionados judicialmente, como segue:

	2000	1999
Impostos e Contribuições a Pagar sobre Lucros/ Outros	219	314
Provisão para Riscos Fiscais	-	-
- Impostos e Contribuições sobre Lucros	98	98
- Outras	46	42
Total	363	454

6. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital Social e Dividendos

O Capital social, totalmente subscrito e integralizado, é constituído por 4.000.000 quotas no valor nominal de R\$ 1,00 por quota. Conforme disposições do contrato social, os lucros verificados, poderão ser distribuídos aos quotistas na proporção de suas quotas ou levados à conta de Lucros Acumulados.

7. ACORDO DE BASILÉIA (LIMITES OPERACIONAIS)

As instituições financeiras estão obrigadas a manter um patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos, ponderados por fatores que variam de 0% a 100% e créditos tributários a 250%, conforme Resolução nº 2.099/94 do BACEN e disposições complementares. Em 30 de junho de 2000, o patrimônio líquido do Conglomerado Financeiro Santander, do qual esta instituição faz parte, correspondia a 13,1% do total dos ativos ponderados, para um limite mínimo exigido de 11%.

8. TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

As transações efetuadas com partes relacionadas, principalmente com a sociedade controladora, Banco Santander Brasil S.A., são resumidas como segue:

2000		1999	
Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)
Disponibilidades	114	89	-
Aplicações no Mercado Aberto	3.360	8.742	1.060

As operações foram realizadas pelos prazos e taxas médias praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

9. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Sociedade participa de operações envolvendo instrumentos financeiros, registrados em contas patrimoniais ou de compensação, utilizando derivativos com o propósito de reduzir a exposição de ativos e passivos aos riscos de mercado (moedas e taxas de juros), de crédito ou operacionais. A política de atuação, o controle das operações, bem como os limites globais desses instrumentos, cuja observância é controlada por área independente, seguem diretrizes do comitê executivo da Instituição. Os principais instrumentos financeiros, registrados em contas patrimoniais, estão demonstrados, em seu conjunto, a valores próximos aos de mercado, estabelecidos com base na cotação média praticada nos correspondentes mercados na data do balanço, considerando-se os prazos, taxas e demais características das operações. Não existem instrumentos financeiros próprios registrados em contas de compensação.

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretores-Executivos

Aurelio Velo Vallejo
Oswaldo Luis Grossi Dias
Luiz Carlos da Silva Cantidiro Jr.

São Paulo, 18 de agosto de 2000.
Agostinho da Silva Mota - Contador CRC – 1SP134725/O-3

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2000 E 1999 (R\$ mil)

	2000	1999
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	745	1.150
Resultado de Títulos e Valores Mobiliários	745	1.150
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	745	1.150
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(55)	(71)
Outras Despesas Administrativas	(20)	(44)
Despesas Tributárias	(40)	(43)
Outras Receitas Operacionais	8	25
Outras Despesas Operacionais	(3)	(9)
RESULTADO OPERACIONAL	690	1.079
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(22)	(28)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	668	1.051
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(225)	(344)
LUCRO LÍQUIDO	443	707

Nº de quotas: 4.000.000
Lucro líquido por quota: R\$ 0,11

As notas explicativas anexas são parte integrante desta demonstração contábil

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2000 E 1999 (R\$ mil)

	2000	1999
ORIGEM DOS RECURSOS	1.355	5.821
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO DO SEMESTRE	443	707
Lucro Líquido do Semestre	443	707
DOAÇÕES E SUBVENÇÕES PARA INVESTIMENTOS	18	40
RECURSOS DE TERCEIROS ORIGINÁRIOS DE:	894	5.074
DIMINUIÇÃO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO	891	5.074
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	891	-
Títulos e Valores Mobiliários	-	4.735
Outros Créditos	-	339
ALIENAÇÃO DE BENS E INVESTIMENTOS	3	-
Investimentos	3	-
APLICAÇÃO DOS RECURSOS	1.393	5.774
JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO	-	-
AUMENTO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO	468	4.612
Títulos e Valores Mobiliários	453	4.612
Outros Créditos	15	-
REDUÇÃO DOS SUBGRUPOS DO PASSIVO	925	1.162
Outras Obrigações	925	1.162
AUMENTO/(REDUÇÃO) DAS DISPONIBILIDADES	(38)	47

MODIFICAÇÕES NA POSIÇÃO FINANCEIRA:

Disponibilidades -	2000	1999
Início do Semestre	152	42
Fim do Semestre	114	89
Aumento/(Redução) das Disponibilidades	(38)	47

As notas explicativas anexas são parte integrante desta demonstração contábil

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Diretores e Quotistas da

Santander Brasil Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.:

Examinamos os balanços patrimoniais da SANTANDER BRASIL DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA. em 30 de junho de 2000 e 1999 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos para os semestres findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreendem: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Sociedade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Sociedade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis anteriormente referidas representam adequadamente, em todos os seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Santander Brasil Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. em 30 de junho de 2000 e 1999, o resultado de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos para os semestres findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira.

São Paulo, 21 de agosto de 2000

ARTHUR ANDERSEN S/C - CRC 2SP000123/O-1

Paulo A. Baraldi

Sócio-Diretor Responsável

Contador - CRC 1SP095939/O-3

